



## CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO DOCÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA TESE SOBRE OS SABERES MATEMÁTICOS NA EJA COM A ROBÓTICA EDUCACIONAL

Taiane de Oliveira Rocha Araújo<sup>1</sup>

**RESUMO:** O presente resumo visa apontar as contribuições do estágio docência para o desenvolvimento da tese de doutorado. O estudo direcionado a Educação de Jovens e Adultos (EJA) permeia a graduação (Licenciatura em Matemática), o mestrado e, agora, o doutorado. Desse modo, nas buscas por metodologias de ensino, identifiquei na robótica educacional (RE) o caminho para associar os saberes matemáticos de forma inter e transdisciplinar, e com isso, aproximá-los da realidade do aluno, visto que, de acordo com Campos (2019, p.31), a RE “permite criar um ambiente motivador, criativo e científico”. Com a intenção de ampliar meus conhecimentos, amadurecer as ideias da tese e cumprir a carga horária do curso, fiz o estágio docente, na disciplina Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI - II), no Curso de Pedagogia da UESB. De acordo com Pimenta e Lima (2005), o estágio docência ocorre de forma prática e teórica. Desse modo, além das discussões, das trocas de conhecimentos e das atividades práticas realizadas durante o estágio, surgiram *insights* em relação a diversos aspectos para a tese. Dentre eles, estão: fundamentação teórica, desenvolvimento da metodologia de pesquisa, estrutura e formato da tese, que será em “cartas pedagógicas-científicas”, baseada em Freire (2022). A disciplina EPJAI – II permitiu-me ter um olhar mais cuidadoso com o público da minha pesquisa: estudantes da EJA. Além disso, me fez enxergar nesses educandos não só a matemática, mas o modo como ela permeará e influenciará a vida desses sujeitos. Em um dos encontros (no estágio), tive a oportunidade de apresentar a minha experiência do mestrado, realizada com uma educanda adulta não alfabetizada. Nesse encontro, tivemos discussões que permearam a metodologia, os conteúdos, as vivências e a matemática do cotidiano na EJA. O que aprendi durante esses encontros do estágio? Foram várias

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Doutoranda em Ensino pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino -UESB. taiane.o.r@gmail.com



**PROEX**  
Pró-Reitoria de  
Extensão e Assuntos  
Comunitários



reflexões, dentre elas: devemos quebrar a educação bancária que nós tivemos na escola e ter o máximo de cuidado para não reproduzir, e com isso, fazer a diferença; é importante identificar a cultura, as características históricas e sociais da turma, para assim adequar a nossa fala e as discussões; o adulto, mesmo quando não sabe ler, na maioria das vezes, logo no início do processo de alfabetização, sabe escrever seu próprio nome, e consegue reconhecer a primeira letra do seu nome em outras palavras; aprendemos a ser professor desde o momento que entramos na escola e temos a tendência de reproduzir as experiências dos professores que tivemos; os procedimentos metodológicos devem ter estratégias que dinamizam, movimentam e “prendem” a atenção do aluno. Como forma de registrar a aprendizagem na disciplina (do estágio) e os caminhos traçados pelos discentes da Pedagogia, o professor Jackson sugeriu que, a cada encontro, duplas escrevessem cartas. Essa experiência nesse estágio me possibilitou ter um olhar mais sensível para minha tese, meus dados, meus sujeitos e, também, para as minhas atitudes e ações. Além disso, consegui desenvolver um projeto de RE contextualizado, inter e transdisciplinar que poderá emergir saberes matemáticos para os alunos da EJA em formato de cartas. Por fim, afirmo que os direcionamentos da tese tomaram outros caminhos, em razão dessa experiência riquíssima vivenciada no estágio docência.

**PALAVRAS CHAVE:** EJA; cartas-pedagógicas; estágio docência.

### **REFERÊNCIAS:**

CAMPOS, Flávio Rodrigues. **A robótica para uso educacional**. São Paulo: Senac São Paulo, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: Cartas pedagógicas e outros escritos**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poésis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.